comunitários

a parceria dos

l privilegiou as grandes poiar os privados

POPRAM a bom ritmo

Relativamente à Região Autónoma da Madeira, e em declarações à comunicação social, Pessoa e Costa disse que as informações de que detém relativas ao relatório de execução do POPRAM é que este programa esta a desenrolar-se a bom ritmo e está a corresponder aos objectivos que foram fixados na altura da sua aprovação. Por outro lado, disse ainda que foi recentemente lançado um processo de avaliação do programa não só da Madeira, mas de todos os que são financiados pela UE, e os resultados devem ser conhecidos no final do ano em curso. Então, nessa altura é que será decidido se há ou não necessidade de alteração de prioridades.

Relativamente aos projectos das segundas e terceiras fases da ampliação do Aeroporto da Madeira, aquele representante da Comunidade disse não vislumbrar qualquer problema relativamente à aprovação de financiamento por parte da UE.

A directora do Desenvolvimento Regional, Teresa Pais Zambugo, igualmente oradora, manifestou a opinião de que ainda é prematura fazer-se qual-

A primeira pedra do Lar e Centro de Dia foi lançada ontem

Primeira pedra foi lançada ontem

Machico com Lar e Centro de Dia dentro de um ano

O investimento está orçado em 350 mil contos e contará com o apoio do Governo Regional

Dentro de um ano, ano e meio, um total de 150 pessoas poderá beneficiar das instalações do Lar (50) e Centro de Dia (100) para Idosos de Machico, cuja primeira pedra foi lançada ontem, numa cerimónia que registou a presença do secretário regional dos Assuntos Sociais e da directora regional da Segurança Social. Orçado em 350 mil contos, este investimento é uma iniciativa da Santa Casa da Misericórdia e conta com o apoio do Governo Regional, o qual comparticipa em cerca de 80 por cento. O terreno foi cedido pela Câmara Municipal de Machico, cujo presidente também esteve presente no lançamento da primeira pedra.

Depois de benzido o terreno pelo Cónego João Conceição, o secretário regional dos Assuntos Sociais falou do apoio que o Governo Regional tem prestado às instituições de solidariedade social, muito embora defenda que se deve continuar a privilegiar os serviços de ajuda domiciliária, uma vez que é de extrema importância que o os idosos continuem a viver junto da família.

De qualquer forma, "o Governo Regional está sempre pronto a ajudar as instituições na construção destes investimento", salientou Rui Adriano, para logo acrescentar que o Governo Regional continuará a assumir as suas responsabilidades para com as instituições deste género que "em muito ajudam os que necessitam". ■